

Governo arrecadou R\$ 105,659 bi em março, alta de 3,95%

Tribunal de Minas nega mais um recurso de Azeredo em segunda instância

Página 4

Acordos da CGU podem devolver R\$ 10 bilhões aos cofres públicos

Página 3

OMS defende vacinação universal na Semana Mundial da Imunização

A Organização Mundial da Saúde (OMS) está defendendo a vacinação universal como forma de prevenção de inúmeras doenças, uma vez que mais de 19 milhões de crianças em todo o mundo não estão vacinadas ou precisam de imunização extra. A campanha se insere dentro das atividades pela passagem da Semana Mundial da Imunização, que vai até a próxima terça-feira (30), a informação é da ONU News.

O tema da Semana da Imunização deste ano é "Protegidos juntos, #vacinafuncionam". Segundo a OMS, a imunização "salva milhões de vidas e é amplamente reconhecida como uma das intervenções mais bem-sucedidas e eficientes a nível de custo." O objetivo da campanha deste ano é pedir mais ação destacando o papel que cada pessoa pode exercer nesta área.

A OMS diz que "os governos devem investir em esforços de imunização, os ativistas devem tornar as vacinas uma prioridade, e as pessoas devem vacinar-se a si e às suas famílias."

A agência da ONU também quer chamar a atenção para as falhas de cobertura que existem. Entre as crianças que não estão vacinadas, uma em cada 10 nunca recebeu uma vacina ou teve contato com um sistema de saúde. **Página 3**

Previsão do Tempo

Quarta: Sol com algumas nuvens. Não chove. **28°C**
 Quinta: **17°C**



Manhã Tarde Noite
 Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
 Compra: 3,47
 Venda: 3,47

Turismo

Compra: 3,33
 Venda: 3,61

EURO

Compra: 4,24
 Venda: 4,24

OURO

Compra: 136,80
 Venda: 164,64

Decisão sobre auxílio-moradia para juiz deve sair em um mês

A advogada-geral da União, ministra Grace Mendonça, informou na terça-feira (24) que em um mês deverá ter solução a questão do auxílio-moradia para juizes e membros do Ministério Público. A declaração foi dada após a primeira reunião da Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal, ligada à Advocacia-Geral da União (AGU), instaurada na terça-feira (24) para tentar chegar a um acordo sobre o tema.

"Eu tenho me esforçado muito para encurtar esses prazos. Obviamente que temos um rito interno que precisa ser observado para que não tenhamos nenhum tipo de questionamento no futuro. Mas, um mês, é o nosso esforço para que a gente traga pelo menos uma alternativa rápida", disse.



A advogada-geral da União, ministra Grace Mendonça, coordena a primeira reunião da Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal que debateu o auxílio-moradia para juizes

A negociação foi determinada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal Luiz Fux, relator do

processo, atendendo a pedido da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB). **Página 4**

Beneficiada pela recuperação da economia e pelo aumento dos tributos sobre os combustíveis, a arrecadação federal cresceu acima da inflação pelo quinto mês seguido. Segundo números divulgados pela Receita Federal, o governo arrecadou R\$ 105,659 bilhões em março, alta de 3,95% em relação ao mesmo mês do ano passado, descontada a inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Em valores corrigidos pelo IPCA, a arrecadação atingiu o melhor nível para o mês de março desde 2015. Nos três primeiros meses de 2018, a

União arrecadou R\$ 366,401 bilhões, alta de 8,42% acima do IPCA em relação ao primeiro trimestre do ano passado, sendo o melhor resultado para o período desde 2014.

De acordo com a Receita Federal, a arrecadação aumentou R\$ 4,01 bilhões em relação a março do ano passado em valores corrigidos pelo IPCA. Desse total, parte do crescimento foi provocado pela elevação de tributos sobre os combustíveis e outra parte decorreu do Programa Especial de Regularização Tributária (Pert), também conhecido como Novo Refis. **Página 3**

Parceria entre Prefeitura e Estado viabiliza até R\$ 15 mi para desenvolvimento de tecnologias inovadoras na área da Saúde

Página 2

Exportação de aço pode crescer 10,7%; resultado depende dos EUA

Página 5

Senador vai ao Conselho de Ética contra Gleisi por vídeo em TV árabe

Página 4

Esporte

Arnold Sports Festival bate todos os recordes e confirma 7ª edição para 2019 em SP



Feira bateu recorde de público

Arnold Schwarzenegger recebeu uma excelente notícia na segunda-feira (23). Em recuperação de cirurgia cardíaca em sua casa, em Los Angeles, nos Estados Unidos, ele verá o balanço geral do Arnold Sports Festival South America, encerrado no domingo (22), em São Paulo. A edição 2018 registrou recordes históricos de público e faturamento em seis anos do evento no Brasil. Em três dias de feira, 83 mil pessoas lotaram os corredores do Transamérica Expo Center. **Página 8**

Kartismo: 2º Fórmula Master Brasil Festival será disputado dia 16 de junho

Depois do grande sucesso da primeira edição no ano passado, o principal kartódromo do Brasil vai receber ainda neste primeiro semestre o 2º Fórmula Master Brasil Festival, que reunirá mais de 60 pilotos de rental kart de todo o país. O grande evento será realizado no dia 16 de junho, no Kartódromo Ayrton Senna, em Interlagos, na zona sul de São Paulo (SP). **Página 8**



As provas do Fórmula Master Festival em Interlagos são de alto nível

Gui Figueiredo avança à final e destaca bom início na 1ª etapa



Na corrida decisiva da 1ª etapa do Europeu, Gui abandonou após ser tocado

Gui Figueiredo completou a 1ª etapa do Campeonato Europeu de Kart com sentimento de objetivo cumprido. Pelo menos, o primeiro deles, neste que é o principal desafio de sua carreira até agora. Na etapa de abertura do certame internacional do equipamento nesta pista, o que se mostrou muito produtivo.

Essa foi apenas a terceira competição de Guilherme

na Europa. Antes disso, ele tinha disputado o Troféu Margutti, em Lonato, e participou de uma etapa do WSK em Sarno, visando justamente sua adaptação ao técnico traçado, e também o desenvolvimento do equipamento nesta pista, o que se mostrou muito produtivo.

Os treinos para o Europeu de Kart começaram na quarta-feira, e na sexta-feira foi realizada a tomada de tempos. Gui foi o 7º mais rápido em seu grupo, e na classificação geral, ficou na 16ª posição entre 82 competidores, garantindo assim um lugar na 3ª fila do grid de largada de todas as baterias classificatórias. **Página 8**

Metrô de SP: 50 anos de serviços e histórias de colaboradores



CÂMARA (SP)

Conforme antecipado via coluna, o vereador Gilberto Jr., filho do deputado Gilberto Nascimento [dono paulista do PSC], assume amanhã a Secretaria [Desenvolvimento Social]. Vai ser um 'bom prato' pra quem tem fome de votos. Hoje assume o suplente Amaryu (GCM), que vem da igreja Mundial.

PREFEITURA (SP)

São tantas as críticas negativas [população e técnicos em transportes coletivos] de que a licitação da gestão Dória-Bruno (PSDB) foi feita pros empresários que já dominam [com frota e garagens] o maior serviço de ônibus do mundo [há praticamente 2 décadas], que o 'itinerário jurídico' não tem 'ponto final'.

ASSEMBLEIA (SP)

Assim como o maior e mais importante Parlamento municipal do Brasil [Câmara paulistana], o maior e mais importante Parlamento estadual [São Paulo] do Brasil segue impedido pelo Tribunal de Justiça de nomear assessores. Os méritos sobre denúncia do MP-SP podem ser julgados ainda este ano.

GOVERNO (SP)

Conforme antecipado via coluna, o novo Secretário da Educação (SP) é João Cury, irmão do deputado Fernando Cury (PPS). Expulso do PSDB, do candidato Dória ao governo (SP), toma posse amanhã. O governador França (PSB) terá uma das suas marcas na educação, inclusive a virtual da UNIVESP.

CONGRESSO

Os raríssimos amigos do praticamente ex-deputado [em prisão domiciliar - via Supremo - por condenação de furto de dinheiro público quando prefeito paulista] Paulo Maluf começam a visitá-lo. Alguns 'comemoram' a queda das máscaras dos atuais donos do PP [agora o 2º maior via 'janela'].

PRESDENECIA

Tanto a mais bela 1ª Dama da história do Brasil - Marcela, como o pré-adolescente e filho - Michelzinho seguem pedindo ao marido e pai Temer (MDB) que se dedique mais à família e desista de dizer que será candidato à reeleição. Consideram que Temer não precisa ser um novo Ulysses [1989].

JUSTIÇAS

Enquanto Fux [Supremo e TSE] ameaça cassação de quem se elegeu via notícias falsas, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral paulista, desembargador Cauduro Padim, considera uma missão o empenho pela construção de boas culturas e boas doutrinas, indo até eleitores, partidos e candidatos.

PARTIDOS

No REDE, a dona e candidata Presidencial Marina segue quase que 'inocentando' seu ex- chefe Lula (PT), fato que dá aos adversários o combustível pra queimar quem se diz evangélica. No PT, o ex-prefeito paulista Haddad, pre- 'ungido' de Lula, segue dizendo que não será vice de Ciro (PDT), ...

POLÍTICOS

... Ainda PT nunca antes neste país dirigentes de um partido político foram tão literalmente presos - podendo ser condenados nas urnas - a discursos e narrativas que tentam criar roteiros e enredos pra minimizar crimes e até 'inocentar' condenados e presos como o 'preso político' Lula.

DO

... Cenários da pesquisa IBOPE: não deu outra. Tirando a distância dos números dos que nem estarão disputando pra valer a Presidência da República, ao Senado deu na cabeça o comunicador Datena (DEM) e em 2º o de novo vereador paulista Suplicy (PT). Ao governo de São Paulo, um empate ...

BRASIL

... técnico entre o ex-prefeito paulista Dória (PSDB) com Skaf (FIESP / MDB), com o governador França (PSB) tendo tudo pra subir por conta dos partidos que lhe darão o maior tempo de propaganda [rádio e tv]. De resto, os números que dão nulos, brancos e ausentes liderando todos os cenários.

EDITOR

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna diária desde 1993. Ela tomou-se referência na política e uma via da liberdade possível. Ele está dirigente na Associação 'Cronistas de Política de São Paulo'. Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil.

cesar.neto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil
Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

O Metrô de São Paulo reúne inúmeras histórias de vida ao longo de 50 anos, desde a fundação da empresa, em 24 de abril de 1968. A Companhia do Metropolitan se destaca por oferecer serviços de qualidade e oportunidades de crescimento profissional aos 9,8 mil colaboradores, que atuam em diversos setores: administração, operação e manutenção.

Quatro décadas nas cabines

Aos 62 anos, o operador de trem José Dias completa 40 anos de trabalho no Metrô em 2018. O início das atividades de um dos funcionários mais antigos da empresa foi em 1978, quando as composições circulavam apenas na Linha Norte-Sul (atual Linha 1-Azul).

Natural de Novo Horizonte, no interior paulista, José Dias conta que o começo da trajetória na Companhia do Metropolitan foi por meio de processo seletivo sugerido por um amigo que já trabalhava no Metrô. "Preenchi a ficha de inscrição e fiz entrevistas. Descobri que a vaga era para operador de trem. Naquela época, eu atuava na digitação do antigo Unibanco. Fiz vários testes e comecei o treinamento até me formar no cargo. Quando iniciei, a estação Sé ainda não funcionava", revela José Dias.

De acordo com ele, as mudanças nas composições conduzidas pelos operadores exigem aperfeiçoamento constante, por causa da evolução nos equipamentos. "Para oferecermos bons serviços, sempre passamos por reciclagem. Isso nos dá a condição de excelência no transporte de passageiros. A responsabilidade é fundamental, pois chegamos a transportar 6 mil usuários em cada viagem", avalia.

Com filhos formados no Ensino Superior graças ao trabalho no Metrô, o operador de trem demonstra orgulho em relação ao exercício profissional. "Foi o melhor que encontrei nesta vida. A convivência na empresa é igual a uma família, com o ambiente gostoso", destaca José Dias.

De bilheteiro a supervisor de estação

Outra trajetória de sucesso na empresa é de Celso Alves, de 57 anos, supervisor da estação Vila União, da Linha 15-Prata, que

opera o monotrilho. Com 32 anos de atividade na Companhia do Metropolitan, o colaborador mostra entusiasmo para se deslocar da Baixada Santista, onde reside, à zona leste da capital paulista.

O funcionário começou como bilheteiro na estação Sé, em 1986. "Atuava como auxiliar de um escritório de contabilidade em São Paulo e vi que as inscrições estavam abertas. Após a seleção pelo Metrô, passei a ter um salário quatro vezes maior", lembra Celso Alves. Depois de dois anos, ele prestou concurso interno, se transformou em operador de equipamentos e trabalhou nas estações Paraíso e Santos-Imigrantes, da Linha 2-Verde.

Em 2018, chegou o convite para supervisionar uma das estações do monotrilho, por meio de uma equipe de quatro funcionários. "Em relação ao trabalho na Linha 15-Prata, trata-se de equipamentos de última geração, o que exige grande capacitação. O atendimento é diferenciado no monotrilho", analisa Celso Alves.

"Sinto orgulho do Metrô, uma das melhores maneiras de se deslocar em São Paulo. Tudo que tenho é devido à empresa, inclusive com dois filhos criados. Não imagino a cidade sem os serviços da Companhia, que são essenciais para os usuários", acrescenta o supervisor.

Liderança feminina no 'cérebro' do Metrô

A nova geração de líderes do Metrô conta com a participação de Renata Yamanaka, de 34 anos, supervisora do Centro de Controle Operacional (CCO). Desde 2017, ela comanda a equipe responsável por controlar o desempenho e intervalo entre os trens, além de monitorar a energia do sistema e supervisionar as estações e equipamentos da rede.

Considerado o "cérebro" da Companhia do Metropolitan, o CCO abrange tarefas de extrema responsabilidade, uma vez que cerca de 4 milhões de pessoas são transportadas diariamente. Os funcionários da sala de controle operacional, auxiliados por painéis eletrônicos, observam o que acontece em cada trecho e podem efetuar os ajustes exigidos pelas ocorrências de campo.

Com dez anos de empresa, Renata Yamanaka é a segunda

mulher a ocupar o cargo na história. A trajetória dela começou em 2008, ao ser aprovada em concurso público para trabalhar na estação Jabaquara, da Linha 1-Azul. A supervisora passou por duas seleções internas até chegar ao CCO. "É uma gratificação pelo trabalho que fiz e um reconhecimento pelas atividades realizadas. Eu me sinto satisfeita ao participar de ações e prevenções que lidam com a vida dos passageiros", comemora Renata Yamanaka.

Nascida na cidade de Santos, a profissional elogia a diversidade de experiências no local. "A empresa é o lugar onde faço amigos, amadureço e conheço pessoas das mais variadas culturas. Isso é incrivelmente rico para mim e tenho muito orgulho de participar da família Metrô", completa.

Sonho realizado na manutenção das vias

As equipes de manutenção também apresentam relatos interessantes de profissionais sobre o Metrô. O técnico de manutenção especializado Fernando Ramos completa 28 anos de sonho realizado, após ser aprovado no processo seletivo da Companhia do Metropolitan iniciado em 1989.

O primeiro contato com a empresa foi como usuário da zona norte de São Paulo. Na época, ele estudava eletrônica e soube da seleção. O início da carreira foi como técnico de manutenção corretiva, no pátio da estação Corinthians-Itaquera, da Linha 3-Vermelha. Foram 14 anos na zona leste da capital paulista.

Em seguida, Fernando Ramos trabalhou no pátio de Capão Redondo, da Linha 5-Lilás, com a promoção para técnico especializado na via permanente. Aos 50 anos e integrante de uma equipe de 200 profissionais, ele cuida dos processos de conservação e manutenção, além da análise de falhas e dos sistemas de qualidade nos ramais. Diversas atividades ocorrem durante a madrugada, nos horários em que as estações estão fechadas.

"A Companhia sempre usa equipamentos de última geração e busca novas tecnologias. É um grande desafio na área técnica. Trata-se de algo importante para a cidade e fazemos sempre o melhor para os passageiros", afir-

ma o pai de quadrigeômos, que demonstra orgulho ao trabalhar no setor. "Tenho gratidão e atuou com reciprocidade em relação à empresa", avalia Fernando Ramos.

Rembranças de um dos primeiros usuários

Usuários e admiradores dos serviços prestados possuem relatos sobre o começo do funcionamento das linhas do Metrô na capital paulista. É o caso do aposentado João Batista Lazariani, de 89 anos, que participou de viagens inaugurais da Companhia em território paulista.

Nascido e criado no bairro da Saúde, na zona sul da cidade, ex-operador de subestações da Eletropaulo (à época, empresa Light) acompanhou os trabalhos dos primeiros operários e máquinas, em 1968, que construíram a estação na Avenida Jabaquara. João Batista Lazariani lembra que o local era o campo de futebol do clube Estrela da Saúde.

A inauguração das primeiras estações da Linha 1-Azul ocorreu em 14 de setembro de 1974. Naquela data, foram abertas as paradas Jabaquara, Conceição, São Judas, Praça da Arvore, Santa Cruz e Vila Mariana. O aposentado destaca que muitos paulistanos tiveram receio de embarcar nos trens nas primeiras semanas.

"O pessoal tinha medo das escadas rolantes. A população entrou ao longo do tempo, mas demorou um pouco. No entanto, eu desci as escadas rolantes da Saúde no primeiro dia e fui até a Praça da Arvore", lembra João Batista Lazariani. "Acompanhei o Metrô desde o nascimento. Eu queria saber como eles fizeram aquele túnel", acrescenta.

O ex-operador de subestações também ressalta que é usuário do sistema até os dias atuais. "Ainda sempre nas linhas. Foram muitas transformações ao longo das décadas. Perto do que já vi em outras cidades brasileiras e estrangeiras, o Metrô é a coisa mais linda do mundo", avalia.

Com 79 estações e 89,7 quilômetros de trilhos, as atividades no Metrô são possíveis graças ao empenho dos profissionais da empresa, que fazem, desde a fundação, há cinco décadas, com o que os serviços oferecidos sejam positivamente avaliados pelos usuários da capital paulista.

Parceria entre Prefeitura e Estado viabiliza até R\$ 15 milhões para desenvolvimento de tecnologias inovadoras na área da Saúde

Estão abertas as inscrições para o edital "Pesquisa para o Desenvolvimento de Inovação em Cidades Inteligentes - Grandes Metrópoles", viabilizado pelo acordo de cooperação técnica entre a Prefeitura de São Paulo, representada pela secretarias de Saúde e Inovação e Tecnologia, e o Governo do Estado, representado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

Com concessão de recursos a fundo perdido no valor de R\$ 15 milhões, disponibilizados pela FAPESP e pelo Financiador de Estudos e Projetos (FINEP) - agência vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia, do governo federal -, o chamamento público tem foco no desenvolvimento de atividades de pesquisa em serviços inovadores na área da saúde. A submissão de projetos de pesquisa acontece até o dia 18 de maio por meio do sistema SAGE. Mais informações estão disponíveis no site <http://www.fapesp.br/11546>.

Serão selecionados projetos que busquem dar escala comercial ou industrial a soluções inovadoras para os desafios das grandes metrópoles quanto ao tema saúde. As iniciativas pro-

postas deverão estar relacionadas a processos, produtos ou serviços inovadores. As iniciativas terão até 24 meses como prazo de execução, com valores de investimento de até R\$ 1 milhão, não reembolsáveis. Os recursos apoiarão as atividades de pesquisa científica e tecnológica para se chegar ao desenvolvimento comercial e industrial dos produtos, mas não financiarão a sua comercialização ou produção.

Poderão concorrer ao incentivo Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Pequenas Empresas, brasileiras, com sede no Estado de São Paulo, e que atendam aos requisitos de participação (listados no Edital).

"A construção de uma cidade inteligente pressupõe a colaboração da sociedade civil na resolução de seus problemas. Iniciativas como esta fomentam o empreendedorismo e a inovação, temas centrais para a gestão municipal", afirma Daniel Annenberg, secretário municipal de Inovação e Tecnologia.

O edital, além do estímulo à ciência e ao empreendedorismo, tem como diferencial a disponibilização de apoio qualificado do corpo técnico da Prefeitura de São Paulo ao desenvolvimento dos projetos sele-

cionados. "A secretaria municipal da Saúde apoiará de forma irrestrita este processo e irá dispor de suas bases de dados para que as soluções reflitam, de fato, a realidade da nossa cidade", destaca Wilson Pollara, secretário municipal da Saúde.

Sobre a FAPESP

Este chamamento público faz parte do programa PAPPE/PIPE "Grandes Metrópoles - Cidades Inteligentes" da FAPESP, em colaboração com a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). Criado em 1997, o programa FAPESP Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE) apoia a execução de pesquisa científica e/ou tecnológica em pequenas empresas no Estado de São Paulo por meio da abertura anual de editais. Este ano, a FAPESP quis atuar sobre a resolução de problemas públicos e por isso contou com a Prefeitura de São Paulo para lançar esta chamada com foco em saúde pública, um dos temas prioritários da atual gestão.

Sobre a SMIT

A Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia - SMIT tem por finalidade incentivar, prospectar, desenvolver e im-

plantar métodos, instrumentos e técnicas que conduzam à melhoria e inovação na organização e serviços prestados pela administração pública municipal, utilizando recursos da tecnologia da informação e comunicação, de modo a ampliar a qualidade do atendimento ao cidadão e promover sua participação no desenvolvimento de uma cidade inteligente.

Sobre a Secretaria de Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de São Paulo é responsável por planejar, coordenar, desenvolver e executar as políticas públicas de saúde do município de São Paulo. Entre as atribuições da SMS estão também as estratégias de educação, prevenção e promoção da saúde tanto para a população quanto para os profissionais da área. Estão sob a coordenação da pasta a Autarquia Hospitalar Municipal (AHM), responsável pela administração dos hospitais da capital; a Coordenação de Vigilância em Saúde (Covisa), toda a rede ambulatória do município, além do Centro de Desenvolvimento, Ensino e Pesquisa em Saúde (Cedeps), responsável pela formação e aperfeiçoamento dos profissionais da rede.

Gov. arrecadou R\$ 105,659 bi em março, alta de 3,95%

Beneficiada pela recuperação da economia e pelo aumento dos tributos sobre os combustíveis, a arrecadação federal cresceu acima da inflação pelo quinto mês seguido. Segundo números divulgados pela Receita Federal, o governo arrecadou R\$ 105,659 bilhões em março, alta de 3,95% em relação ao mesmo mês do ano passado, descontada a inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Em valores corrigidos pelo IPCA, a arrecadação atingiu o melhor nível para o mês de março desde 2015. Nos três primeiros meses de 2018, a União arrecadou R\$ 366,401 bilhões, alta de 8,42% acima do IPCA em relação ao primeiro trimestre do ano passado, sendo o melhor resultado para o período desde 2014.

De acordo com a Receita Federal, a arrecadação aumentou R\$ 4,01 bilhões em relação a

março do ano passado em valores corrigidos pelo IPCA. Desse total, parte do crescimento foi provocado pela elevação de tributos sobre os combustíveis e outra parte decorreu do Programa Especial de Regularização Tributária (Pert), também conhecido como Novo Refis. No entanto, se forem descontados fatores externos, a arrecadação teria crescido 2,16% acima da inflação na mesma comparação.

Em vigor desde o fim de julho do ano passado, a elevação do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) sobre os combustíveis reforçou os cofres federais em R\$ 2,261 bilhões em março, contra R\$ 1,192 bilhão no mesmo mês de 2017. Beneficiadas pelo aumento da cotação do petróleo no mercado internacional, que influencia o pagamento de royalties, as receitas não administradas pelo Fis-

co cresceram 8,26% na mesma comparação, se for descontada a inflação.

Recuperação

Mesmo com fatores externos, a recuperação da economia contribuiu para a melhoria da arrecadação federal. Segundo a Receita Federal, o aumento de 5,21% nas vendas de bens, além do reajuste das alíquotas sobre os combustíveis, impulsionou a arrecadação de PIS/Cofins em março, que cresceu 10,16% acima da inflação oficial em relação a março do ano passado. A alta de 2,77% na produção industrial fez a arrecadação de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) subir 9,06% acima do IPCA na mesma comparação.

Outros tributos cujas receitas estavam subindo nos últimos meses voltaram a cair. A arrecadação de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e de Contribuição Social sobre o Lucro Lí-

quido (CSLL) recuou 3,78% em março, descontada a inflação no período. De acordo com a Receita Federal, a antecipação de pagamentos pelas empresas em janeiro e fevereiro contribuiu para a queda no mês passado. A estagnação da massa salarial, apesar da recuperação do emprego formal, fez a arrecadação das contribuições para a Previdência Social cair 0,53% descontado o IPCA, na mesma comparação. Segundo a Receita, a soma dos salários na economia cresceu 0,38% em fevereiro (fato gerador para o mês de março), mas a atualização pela inflação oficial resultou numa diminuição real dos salários em 0,06%.

* Matéria alterada às 15h50 para corrigir índices no quinto parágrafo. Onde estava escrito "...aumento de 6,51%, o correto é 5,21%. E onde estava escrito "...alta de 5,66%", o correto é 2,77%. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

OMS defende vacinação universal na Semana Mundial da Imunização

A Organização Mundial da Saúde (OMS) está defendendo a vacinação universal como forma de prevenção de inúmeras doenças, uma vez que mais de 19 milhões de crianças em todo o mundo não estão vacinadas ou precisam de imunização extra. A campanha se insere dentro das atividades pela passagem da Semana Mundial da Imunização, que vai até a próxima terça-feira (30), a informação é da ONU News.

O tema da Semana da Imunização deste ano é "Protegidos juntos, #vacinasfuncionam". Segundo a OMS, a imunização "salva milhões de vidas e é amplamente reconhecida como uma das intervenções mais bem-sucedidas e eficientes a nível de custo." O objetivo da campanha deste ano é pedir mais ação destacando o papel que cada pessoa pode exercer nesta área.

A OMS diz que "os governos devem investir em esforços de imunização, os ativistas devem tornar as vacinas uma prioridade, e as pessoas devem vacinar-se a si e às suas famílias."

A agência da ONU também quer chamar a atenção para as falhas de cobertura que existem. Entre as crianças que não estão vacinadas, uma em cada 10 nunca recebeu uma vacina ou teve contato com um sistema de saúde.

Objetivos

O Plano de Ação Global para as Vacinas, adotado em 2012 por 194 países, pretende prevenir milhões de mortes até 2020 garantindo acesso universal à imunização.

Apesar das melhorias, a OMS diz que todos os objetivos para a eliminação de doenças, como sarampo, rubéola e tétano materno e neonatal, estão atrasados. Agência das Nações Unidas diz que "são precisos mais esforços concertados para que todos, em todos os lados, possam sobreviver e prosperar."

Segundo a OMS, a imunização é parte central de um sistema de saúde, porque "oferece um ponto de contato no início da vida e dá a todas as crianças a oportunidade de terem uma vida saudável."

A ONU acredita que a imunização também é importante para conseguir outras prioridades de saúde, como controlar a hepatite viral, limitar a resistência dos micróbios a antibióticos e fornecer uma plataforma para melhorar os cuidados de saúde para adolescentes, grávidas e recém-nascidos. (Agência Brasil)

Adiamento de reajuste de servidores reduziria gasto público em R\$ 5 bi

O ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Esteves Collor, defendeu na terça-feira, (24) o adiamento do reajuste salarial dos servidores públicos em 2019. Segundo ele, essa medida possibilitaria uma economia de R\$ 5 bilhões, de forma a dar ao próximo governo margem maior para o controle dos gastos.

"Se postergarmos o reajuste, ele não é discriminatório para as despesas discricionárias [sob-

as quais o governo tem margem de controle]", disse o ministro durante a cerimônia de lançamento do Painel de Obras, críticas para monitorar e controlar obras públicas de forma mais transparente.

O ministro argumentou que o gasto com servidores contribui para o montante de cerca de R\$ 128 bilhões de custeio do governo. "Está sendo um desafio para o governo. Entre as receitas não administradas pelo Fis-

[para amenizar esses gastos com custeio] está a postergação do aumento dos servidores, o que poderia gerar uma economia de R\$ 5 bilhões para o próximo [governo]."

Caso não tenha sucesso nessa empreitada, o governo trabalha com um plano B para economizar e se manter dentro do teto de gastos. "Além disso tem a [possibilidade de] reatuação da folha [de pagamento] e a [re]tribuição Social sobre o Lucro Lí-

quido já eleito, voltarmos a discutir reforma da Previdência", acrescentou Collor.

A proposta de adiamento do reajuste de R\$ 5 bilhões para os servidores públicos tinha sido apresentada pelo ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, no último sábado (21), em Washington. Guardia ressaltou que a decisão deve ficar para o momento em que o governo enviar a Lei de Responsabilidade Fiscal, em agosto. (Agência Brasil)

Acordos da CGU podem devolver R\$ 10 bilhões aos cofres públicos

O Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) está em negociação com nove empresas privadas em casos de corrupção e desvio de recursos públicos para celebração de acordos de leniência. Segundo o ministro da CGU, Wagner Rosário, os acordos devem resultar na devolução de mais de R\$ 10 bilhões aos cofres públicos no próximo ano.

No âmbito da CGU e da Advocacia-Geral da União (AGU), alguns em conjunto com o Ministério Público Federal (MPF), já foram celebrados três acordos de leniência com o retorno de R\$ 630 milhões, disse.

A responsabilização de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública está prevista na Lei nº 12.846/13, conhecida como Lei Anticorrupção. Segundo Rosário, a recuperação de recursos com ações na Justiça chega a

cerca de 10% e com os acordos sobre para 60% a 70%, além de gerar uma economia com advogados e equipes de investigação nas ações.

"A quebra da empresa não é política de combate à corrupção e o acordo de leniência não é simplesmente 'passar a mão na cabeça' das empresas. É sancioná-las, com algumas vantagens, e mantê-las no mercado, que é importante para a economia", disse Rosário.

A empresa que faz acordo de leniência deve, entre outros compromissos, cooperar com as investigações e fornecer informações e documentos que compo-

arcam com as consequências administrativas advindas dos seus atos", disse Rosário.

"Temos que fazer o nosso trabalho voltado para a realidade. Nossa situação hoje é um baixo nível de recuperação de ativos, temos recursos desviados e um retorno aos cofres públicos muito baixo. O acordo de leniência que visa incrementar esses valores, está mostrando que é uma ferramenta efetiva e nós temos que apostar nesse importante instrumento de combate a corrupção", ressaltou Rosário.

O ministro participou hoje (24) do Por Dentro do Governo, um programa da TV NBR em parceria com a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República.

Segundo o ministro, os programas de integridade serão implementados em 350 órgãos do Poder Executivo federal. "Eles visam incorporar

uma cultura mais ética dentro desses órgãos, evitando casos futuros de corrupção, é um trabalho de prevenção."

De acordo com Rosário, os programas têm quatro bases de estruturação: o comprometimento e apoio da alta direção; a definição de instâncias e agentes responsáveis, a análise de riscos; e o monitoramento contínuo das ações. "Existem prazos de implementação para todos os processos, temos uma parte estruturante, de canais de denúncia e áreas de conflitos de interesses. E a segunda parte, de análise de risco, porque cada órgão tem um risco específico de corrupção", disse. "Vamos nos antecipar à ocorrência da corrupção e, com isso, tornar a administração pública um lugar mais ético e com respostas positivas à sociedade". (Agência Brasil)

Receita apreende carga de heroína e explosivo no Galeão

Auditors da Receita Federal apreenderam uma carga com heroína e um explosivo utilizado na fabricação de dinamite no Terminal de Cargas do Aeroporto Internacional Tom Jobim/Galeão. A apreensão aconteceu na terça-feira (24), em uma carga vinda da China.

Sua carga de 100 quilogramas (kg) de heroína e 50 kg de

ácido pírico, detectados em análises preliminares. Segundo a delegada adjunta da Receita Federal Patrícia Miranda, a carga havia sido registrada como produto farmacêutico flutuzonina.

Os produtos haviam chegado em setembro do ano passado, vindos de Hong Kong, e estavam aguardando a liberação, pois havia um problema nos documentos.

De acordo com a delegada, o valor estimado da heroína apreendida gira em torno de R\$ 30 milhões. A empresa importadora é estabelecida em Porto Velho (RO) e as investigações agora passam à responsabilidade da Polícia Federal (PF). (Agência Brasil)

Aneel suspende cobrança de R\$ 812 mi de hidrelétrica de Rondônia

A Agência Nacional de Energia Elétrica suspendeu na terça-feira (24), por medida cautelar, a cobrança de cerca de R\$ 812 milhões feita pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) à Santo Antônio Energia (SAE), responsável pela Usina Hidrelétrica de Santo Antônio, em Rondônia.

O valor, calculado inicialmente pela CCEE em R\$ 811,9 milhões, foi corrigido posteriormente para R\$ 679,3 milhões. O prazo para o depósito terminaria terça-feira (24), e a CCEE teria cinco dias para calcular o valor definitivo a ser pago.

A empresa, por sua vez, de-

verá apresentar uma proposta de pagamento em até 10 dias, condicionada à renúncia a qualquer discussão judicial da questão.

Na semana passada, a empresa disse, em comunicado ao mercado, que não concorda "com o montante indicado no relatório de aporte de garantias da CCEE por incluir valores que entendem estarem em desacordo com as regras do edital de concessão, ainda em discussão com o poder concedente".

Na ocasião, a Santo Antônio informou que já tinha tomado "todas as medidas cabíveis, tanto na esfera judicial quanto administrativa, para afastar a exigência do aporte no montante indicado bem como os impactos financeiros decorrentes". A usina tem como principais sócios a Odebrecht, a Cemig e a Eletrobras. A Santo Antônio opera no Rio Madeira e tem capacidade instalada de cerca de 3,56 gigawatts. (Agência Brasil)

Aneel aprova reajuste de 8,89% nas contas da Celpe

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou na terça-feira, (24) reajuste médio de 8,89% para os consumidores de energia atendidos pela Companhia Energética de Pernambuco (Celpe). Empresa atende 3,7 milhões de unidades consumidoras no estado.

Para os consumidores residenciais e comerciais, atendidos na baixa tensão, o reajuste médio será de 8,47%. Para as indústrias, atendidas na alta tensão, o valor médio do aumento será de 9,9%. As novas tarifas passarão a ser cobradas a partir do dia 29 deste mês.

De acordo com a Aneel, ao calcular o reajuste, conforme estabelecido no contrato de concessão, leva-se em consideração a variação de custos associados à prestação do serviço. "O cálculo leva em conta a aquisição e a transmissão de energia elétrica, bem como os encargos setoriais", informou a agência. (Agência Brasil)

Mutirão carcerário deve atender 50 mil presos até setembro

O ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, anunciou na terça-feira, (24) que será realizado a partir de junho um

convênio com as defensorias públicas de todo o país para analisar os casos da população carcerária e reduzir o déficit do sistema prisional. A expectativa é que, até o fim do ano, sejam atendidos pelo menos 50 mil presos, o que representa cerca de 7% da população carcerária do país.

"Hoje temos uma superpopulação carcerária, que transforma os nossos presídios em arenas de conflitos, que terminam em massacres. É preciso também que aqueles que já cumpriram a pena e poderiam estar fora venham a sair. Fazendo isso estamos reduzindo o déficit de vagas no sistema prisional e outros que tenham cometido crimes considerados hediondos poderão entrar", explicou o ministro.

O ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, preside reunião do Colégio de Defensores Públicos Federais (Condege) - Marcelo Camargo/Agência Brasil

A proposta foi apresentada a Jungmann pelo Colégio Nacional de Defensores Públicos Federais (Condege). Segundo o ministro, a ideia é focar em presos que cometeram pequenos delitos e que podem ser recuperados pela sociedade.

De acordo com o ministro, atualmente o Brasil tem a terceira maior população carcerária do mundo, com 726 mil apenados, sendo que cerca de 40% são presos provisórios. "É melhor colocá-los no semi-aberto, com torneleiras ou penas alternativas do que jogar esses jovens na mão do crime organizado, de onde

eles jamais sairão", aponta Jungmann.

Cronograma

O primeiro estado a ser atendido será o Ceará, em junho, que atualmente tem uma população prisional de 34,5 mil pessoas e 66% de presos provisórios. O estado também tem a segunda maior taxa de ocupação do país: 309%.

Em agosto, será a vez do Goiás, que tem 16,9 mil presos e passou recentemente por uma rebelião com nove mortes e mais de 100 fugas. Em setembro o mutirão acontecerá no Pará, que tem população prisional de 14,2 mil pessoas.

"Nesses três estados faremos um esforço muito grande para contribuir para a melhoria do sistema prisional", disse o vice-presidente do Condege, André Castro. Segundo ele, o calendário deverá ser estendido para outros estados, conforme avaliação técnica que será realizada pela defensoria pública em parceria com o Departamento Penitenciário Nacional (Depen), do Ministério da Segurança Pública.

Relatórios

Jungmann pediu aos governadores de todos os estados um relatório sobre a situação dos presídios e da violência em cada estado. As unidades da federação que não apresentarem os dados vão ficar sem receber recursos da União

"Não vamos passar dinheiro sem haver um compromisso dos estados. E o que chamamos de contrato de gestão. Queremos melhorias, redução dos índices de violência, de homicídios, melhores formação de profissionais", diz o ministro. (Agência Brasil)

Decisão sobre auxílio-moradia para juiz deve sair em um mês

STF derruba decisão de Fachin de enviar delação da Odebrecht para Moro

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na terça-feira (24) derrubar a decisão individual do ministro Edson Fachin que determinou o envio de acusações de delatores da Odebrecht contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva para a 13ª Vara Federal em Curitiba, comandada pelo juiz federal Sérgio Moro.

De acordo com os delatores, entre eles Marcelo e Emílio Odebrecht, a empreiteira teria custeado despesas pessoais de Lula, como reformas em um sítio frequentado por sua família em Anibaia (SP), a compra do terreno para instalação do Instituto Lula em São Paulo e pagamentos por palestras realizadas pelo ex-presidente em eventos organizados pela empreiteira no exterior.

Por 3 votos a 2, segundo voto divergente do ministro

Dias Toffoli, a Turma entendeu não têm relação com os delitos de recursos na Petrobras, cujo relator é o juiz Sérgio Moro. Dessa forma, o processo deve ser enviado para a Justiça Federal em São Paulo, onde os supostos crimes ocorreram. Ricardo Lewandowski e Gilmar Mendes seguiram o voto de Toffoli. Edson Fachin e Celso de Mello não conheceram o recurso.

Na decisão, após pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), Fachin desmembrou parte dos depoimentos de delação de executivos da empreiteira Odebrecht e enviou os fatos para Justiça Federal em Curitiba. No entanto, a defesa de Lula discordou da decisão, e o recurso foi julgado na sessão do colegiado. (Agência Brasil)

A advogada-geral da União, ministra Grace Mendonça, informou na terça-feira (24) que em um mês deverá ter solução a questão do auxílio-moradia para juízes e membros do Ministério Público. A declaração foi dada após a primeira reunião da Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal, ligada à Advocacia-Geral da União (AGU), instaurada na terça-feira (24) para tentar chegar a um acordo sobre o tema.

"Eu tenho me esforçado muito para encurtar esses prazos. Obviamente que temos um rito interno que precisa ser observado para que não tenhamos nenhum tipo de questionamento no futuro. Mas, um mês, é o nosso esforço para que a gente traga pelo menos uma alternativa rápida", disse.

A negociação foi determinada pelo ministro do Supremo Tri-

bunal Federal Luiz Fux, relator do processo, atendendo a pedido da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB). O pleito foi apresentado em razão do julgamento sobre o tema, que estava agendado para o dia 22 de março.

Segundo a ministra, foram ouvidas as associações de magistrados e procuradores. As próximas reuniões serão com representantes dos estados e de órgãos da União, especialmente o Ministério do Planejamento. Ao final, haverá reunião com todos os envolvidos na conciliação para se tentar fechar um acordo.

"Qualquer possibilidade de extinção [do auxílio-moradia] vai passar necessariamente pelo crivo do Supremo Tribunal Federal, porque esse eventual acordo ou encaminhamento dado na Câmara de Conciliação será submetido ao Supremo que é quem, de fato, vai homologar o tra-

balho feito na mesa de negociação", disse Grace.

Ao ser perguntada se a balança na negociação "pende" para o lado da manutenção do auxílio-moradia, Grace disse que a ideia é buscar equilíbrio na negociação. "A ideia central da Câmara de Conciliação é buscar uma composição que estabeleça essa balança com equilíbrio e que possa trazer segurança jurídica para o tema, e isso é possível através do diálogo e do consenso. Acreditamos firmemente de que através desse diálogo conseguiremos resolver o problema".

As ações relacionadas ao tema pedem a incorporação do auxílio-moradia como direito adquirido. Se julgada procedente, a reintegração pode garantir o pagamento a todos os magistrados e membros do Ministério Público, mesmo aqueles com

residência própria. Hoje o benefício é assegurado por uma limitação dada pelo ministro Luiz Fux, em 2014.

Mudanças na AGU

O advogado da União Sérgio Eduardo de Freitas Tapety é o novo procurador-geral da União. Ele assumiu no lugar de Izabel Vichon Nogueira de Andrade. Também foi nomeado o advogado da União José Roberto Machado Farias para o cargo de sub-procurador-geral da União. As nomeações foram publicadas no Diário Oficial da União de terça-feira (24).

Segundo Grace Mendonça, as mudanças são normais na administração. "Foram feitas com muita tranquilidade. A ideia central é aprimorar a gestão e dar oportunidade a outros colegas de carreira", explicou a advogada-geral. (Agência Brasil)

Tribunal de Minas nega mais um recurso de Azeredo em segunda instância

O Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJM) rejeitou na terça-feira (24) mais um recurso que o ex-governador de Minas Gerais Eduardo Azeredo (PSDB) havia protocolado na segunda instância. A decisão abre caminho para que o político venha a ser preso em decorrência do caso conhecido como mensalão tucano.

O placar final foi de 3 a 2 pela rejeição do recurso. Participaram do julgamento desta terça os cinco desembargadores que compõem a Quinta Câmara Criminal do TJMG: Júlio César Lorenz, Pedro Vergara, Adilson Lamounier, que votaram pela rejeição; e Alexandre Victor de Carvalho e Eduardo Machado, que votaram pela aceitação.

Os desembargadores decidiram, porém, que uma eventual ordem de prisão de Azeredo somente será expedida após esgotados todos os recursos no

TJM, o que ainda não ocorreu. Cabem também apelações a instâncias superiores.

Azeredo foi condenado pelos crimes de peculato e lavagem de dinheiro pela primeira vez em dezembro de 2015, quando foi sentenciado a 20 anos e 10 meses de prisão. Ele teve a condenação confirmada pela segunda instância, pelo placar de 2 a 1, em agosto do ano passado, quando a pena foi reduzida para 20 anos e um mês.

Na terça-feira, foram negados os embargos infringentes, tipo de recurso que é interposto quando a decisão que confirma a condenação em segunda instância não é unânime.

Denúncia

Ex-governador de Minas Gerais e ex-presidente nacional do PSDB, Azeredo foi denunciado por crimes cometidos durante sua campanha de reeleição

ao governo mineiro em 1998. Ele perdeu o pleito para Itamar Franco (PMDB).

Segundo a acusação, Azeredo desviou cerca de R\$ 3 milhões de três estatutos minerais: a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copsa), a Companhia Mineradora de Minas Gerais (Comig) e o extinto Banco do Estado de Minas Gerais (Bonsé).

Os recursos foram transferidos para empresas do publicitário Marcos Valério, operador do esquema, segundo a denúncia. Os valores foram destinados ao patrocínio do evento Enduro Nacional da Independência, mas a movimentação ocorreu sem nenhuma licitação nem formalização de contrato administrativo.

Renúncia

A denúncia foi oferecida pela Procuradoria-Geral da Repúbli-

ca (PGR) em 2009, quando Azeredo era senador, com foro privilegiado no Supremo Tribunal Federal (STF). Em 2010, ele foi eleito deputado federal e exerceu o mandato até renunciar, em 2014, pouco depois de a acusação apresentar as alegações finais no caso. Após a renúncia, o STF remeteu o processo para a Justiça mineira, onde foi retomado da estaca zero.

Marcos Valério também é réu no processo, mas ainda não foi condenado. Atualmente, ele cumpre pena de 37 anos em regime fechado por seu envolvimento em outro esquema, julgado na Ação Penal 470, conhecida como processo do mensalão, no qual foi condenado pelos crimes de corrupção ativa, peculato, evasão de divisas, lavagem de dinheiro e formação de quadrilha. (Agência Brasil)

Senador vai ao Conselho de Ética contra Gleisi por vídeo em TV árabe

O senador José Medeiros (Pode-MT) apresentou na terça-feira (24) uma representação no Conselho de Ética e Decoro Parlamentar do Senado contra a senadora Ana Amélia (PP-RS) por, segundo ela, prejudicar a imagem do Judiciário brasileiro. Gleisi afirmou que a entrevista foi concedida com o mesmo intuito a outros veículos internacionais: o de chamar atenção para a prisão de Lula. Para Gleisi, o "incômodo" com a Al Jazeera só pode ser reputado à "ignorância e xenofobia" com o povo árabe.

A depender do parecer dos advogados do Senado, o presidente do conselho João Alberto pode optar por reconhecer a denúncia contra a senadora, dando início ao processo, ou arquivá-la de ofício. (Agência Brasil)

Na semana passada, a entrevista da parlamentar à emissora árabe repercutiu também no plenário do Senado. Após ouvir críticas da senadora Ana Amélia (PP-RS) por, segundo ela, prejudicar a imagem do Judiciário brasileiro, Gleisi afirmou que a entrevista foi concedida com o mesmo intuito a outros veículos internacionais: o de chamar atenção para a prisão de Lula. Para Gleisi, o "incômodo" com a Al Jazeera só pode ser reputado à "ignorância e xenofobia" com o povo árabe.

A depender do parecer dos advogados do Senado, o presidente do conselho João Alberto pode optar por reconhecer a denúncia contra a senadora, dando início ao processo, ou arquivá-la de ofício. (Agência Brasil)

STF julgará no dia 8 denúncia da PGR contra Geddel e parentes

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) julga, no próximo dia 8 de maio, a denúncia contra o ex-ministro Geddel Vieira Lima (PMDB-BA), seu irmão, o deputado Lúcio Vieira Lima (PMDB-BA), e a matriarca da família, Marluce Vieira Lima, todos acusados pelos crimes de lavagem de dinheiro e associação criminosa.

A denúncia, oferecida pela Procuradoria-Geral da República (PGR), também acusa dos mesmos crimes o ex-assessor parlamentar Job Brandão, que atuou no gabinete do deputado. A investigação está relacionada à apreensão, pela Polícia Federal (PF), dos R\$ 51 milhões em dinheiro vivo dentro de um apartamento em Salvador.

Geddel foi preso no dia 8 de setembro do ano passado, três dias depois que a PF encontrou o dinheiro no imóvel de um amigo do político. Os valores apreendidos foram depositados em conta judicial.

Segundo a Polícia Federal, parte do dinheiro seria resultante de um esquema de fraude na liberação de créditos da Caixa Econômica Federal no período entre 2011 e 2013, quando Geddel era vice-presidente de Pessoa Jurídica da instituição.

A defesa de Geddel sustenta que a origem dos R\$ 51 milhões decorre da "simples guarda de valores em espécie". Segundo a defesa, os valores são fruto de "investimentos no mercado de incorporação imobiliária, com dinheiro vivo". (Agência Brasil)

Operação contra fumaça de caminhões multa 731 veículos em São Paulo

Uma operação da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) e da Secretaria de Estado de Meio Ambiente multou na terça-feira (24) 731 veículos movidos a diesel em 22 pontos do estado. A ação deu início à Operação Inverno 2018, que vai intensificar a fiscalização para evitar episódios críticos de poluição do ar. Foram fiscalizados 35.988 caminhões.

"A ideia central é tolerância zero com fumaça preta. É impedir que a fumaça preta e o mate-

rial particulado que ela contém atinjam o pulmão das pessoas, prejudicando a saúde. Até o final da Operação Inverno, estaremos repetindo esse megacomoando em mais ocasiões, em diversos pontos estratégicos espalhados no estado", disse o secretário de Meio Ambiente, Mauricio Brusadin.

Os fiscais têm à disposição duas formas para identificar se o veículo está emitindo fumaça fora das normas ambientais: o uso de aparelhos denominados opacímetros, que verificam as

emissões que saem diretamente dos tubos de escape, ou a aplicação da escala de Ringelmann, uma cartela em que se faz a comparação visual da cor da fumaça com tons impressos, permitindo a constatação de irregularidade.

O valor da multa básica é de R\$ 1.542. No caso de reincidência, o valor da multa dobra. No entanto, os motoristas autuados podem obter redução de 70% no valor da multa se levarem os veículos à uma oficina cadastrada pela Cetesb para

uma regulagem no motor, que posteriormente tem de ser comprovada na agência ambiental paulista.

Segundo a Cetesb, a fuligem que sai do escapamento de caminhões, devido ao seu pequeno tamanho, fica suspensa na atmosfera e pode penetrar, pela respiração, no organismo, atingir os alvéolos pulmonares e ocasionar mal-estar, irritação dos olhos, da garganta e da pele, dor de cabeça, enjoo, bronquite, asma e até câncer de pulmão. (Agência Brasil)

PF prende 10 pessoas em São Paulo por fraudes na Previdência

A Polícia Federal (PF) prendeu na terça-feira, (24) dez pessoas na Operação Pseudewa, por fraudes no auxílio-doença do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), em São Paulo. Entre os presos estão uma auxiliar de enfermagem, suspeita de comandar o esquema, e um servidor da Previdência, que facilitava o trabalho da organização. Duas pessoas estão foragidas. A operação, cujo nome se refere a uma divindade grega que personifica a mentira, é resultado de uma força tarefa da Previdência formada pelo Ministério Público Federal, pela Polícia Federal, pela Advocacia-Geral da União e pela Secretaria de Previdência.

Foram cumpridos sete mandados de prisão na capital paulista, além de um mandado de prisão temporária em Mariporã e dois de prisão preventiva em Cajamar. Além dos mandados de prisão também estão sendo cumpridos 16 mandados de busca e apreensão, além do bloqueio patrimonial de R\$ 25 milhões da organização criminosa.

"Ajuizamos uma ação de improbidade administrativa contra todos esses atores que praticam a fraude e visamos, essencialmente, descapitalizar essa organização para que esses valores, de fato, voltem para a sociedade", disse Alessandro Jannucci, da Advocacia-Geral da União. A ação de improbidade, segundo Jannucci, atinge 20 pessoas.

Segundo a Polícia Federal, a investigação teve início em novembro do ano passado e, até o momento, apurou um prejuízo de mais de R\$ 6 milhões nos auxílios-doença. Com já indicados de que o grupo agia há mais de 10 anos, os prejuízos devem ultrapassar os R\$ 60 milhões sob o esquema envolvendo fraudes no auxílio-doença.

A organização criminosa tinha dois modos operando. O primeiro consistia em requerer auxílio-doença para pessoas que sequer estavam doentes. Para isso, eles usavam documentos falsos e dublês, que fingiam ser os requerentes dos benefícios. Os dublês, que tinham obesidade mórbida ou algum tipo de de-

ficiência ou que usavam gesso para fingir problema em algum dos membros do corpo, eram utilizados diversas vezes pela organização. Para que não fossem descobertos, o golpe era feito em diversas cidades do estado de São Paulo.

Imagens feitas pela Polícia Federal mostraram, em dos dublês, que tinha acabado de passar pela pericia, com o braço engessado. "E logo na saída, ali nas ruas próximas da Previdência, ele passou a jogar água no braço dele, retirando as talas e a prótese engessada. Eles pensaram na noção do normal", disse Dantas.

No segundo modo de atuação, eles geravam aposentadorias falsas. Era confeccionada uma carta de concessão de aposentadoria falsa que era entregue ao possível beneficiário. Esse beneficiário, de posse dessa carta, sacava irregularmente os valores depositados no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Parte desses valores eram repassados ao grupo criminoso. (Segundo Marcelo Henrique

Ávila, coordenador-geral de inteligência previdenciária, durante a investigação foram descobertos cerca de 300 beneficiários com indícios de fraudes. "O que ocorria é que os peritos médicos eram enganados pela organização por meio da falsificação desses documentos. Alguns desses beneficiários também compareceram à Previdência Social reclamando que a aposentadoria não tinha saído. E quando a equipe do INSS foi ver essas cartas de concessão, eles perceberam que aquelas aposentadorias na verdade não existiam, não foram concedidas. Ai foi feito todo esse trabalho de investigação", explicou.

O delegado também disse que os beneficiários do auxílio-doença e do esquema que envolvia a aposentadoria também se- riam investigados e, constatada a participação deles nos dois esquemas criminosos, eles poderiam responder pelo crime. Segundo ele, durante essa investigação constatou-se que pelo menos 100 pessoas foram beneficiadas com o esquema. (Agência Brasil)



MAURICIO PICAZO GALHARDO

Prezado amigo (a):
Saudações cordiais.

Comunico que estarei de Férias durante 3 semanas, à partir de Segunda-feira, dia 25 de Abril até Domingo, dia 13 de Maio.

A coluna AgroNotícias e Cidade Inteligente, voltará somente à partir de Segunda-Feira dia 14 de Maio. Ser for possível peço que avisem meus leitores que estou de Férias.

Muito obrigado pela compreensão.

Abs.

Exportação de aço pode crescer 10,7%; resultado depende dos EUA

O setor do aço brasileiro espera para este ano crescimento de 10,7% nas exportações, aumento de 6,6% nas vendas internas e de 8,6% na produção. A estimativa foi divulgada na terça-feira (24), em São Paulo, pelo Instituto Aço Brasil.

No entanto, o resultado vai depender das negociações que estão em curso com os Estados Unidos, que passaram a cobrar uma sobretaxa de 25% para o aço importado e de 10% para o alumínio a partir de março. O Brasil está isento temporariamente da cobrança e negocia novos valores com o governo americano, mas ainda não há definição.

"Dependendo do resultado das negociações com os Estados Unidos, obviamente que esse número pode ter um impacto muito grande. Um grande volume destas exportações

[um terço do total] é destinada ao mercado americano. O segundo maior mercado de aço do Brasil, com 18% das nossas exportações, é a União Europeia, que vem implementando medidas de salvaguarda porque ela quer proteger o mercado europeu de uma inundação de aço que não vai conseguir entrar no mercado americano", afirmou o presidente do Conselho Diretor do Instituto Aço Brasil, Alexandre Lyra.

Já o presidente executivo do instituto, Marco Polo de Mello Lopes, disse que o governo americano não definiu as regras - faltando uma semana para o fim das negociações -, mas a sinalização é de que pode ser aplicada o sistema de cotas, que prevê limite para exportação de um determinado produto. No caso, o setor teria que estabelecer os limites para cada empresa. Outro sistema seria a cobrança

de tarifa.

O instituto tenta negociar para que os impactos sejam pequenos, principalmente sobre os produtos semi-acabados, que representam 80% das exportações de aço do Brasil.

Assimetrias

Na opinião dos dirigentes do Instituto Aço Brasil, a carga tributária imposta ao setor deveria ser menor e o país precisa corrigir as assimetrias competitivas antes de fazer uma abertura comercial. "Defesa comercial não vai contra a livre concorrência. Não temos nada contra a abertura comercial. Se não fôssemos competitivos, como seríamos o segundo maior exportador para o mercado americano? Mas quando a gente exporta, a carga tributária é muito menor do que a carga tributária que é vendida aqui no mercado

interno", disse Lyra.

"Vivemos uma turbulência monumental por causa do excesso absurdo de capacidade [do aço no mundo]. Todas as nações estão se protegendo, como os Estados Unidos, a economia mais liberal. A União Europeia também coloca salvaguarda. Isso é efeito dominó. Todo mundo sai para se proteger", afirmou Lopes.

Produção

No primeiro trimestre deste ano, a produção brasileira de aço bruto somou 8,6 milhões de toneladas, o que significou 4,9% a mais do que nos primeiros três meses do ano passado. Já as vendas para o mercado interno alcançaram 4,4 milhões de toneladas, o que representou crescimento de 11,4% na comparação com o ano anterior. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Guterres diz que mundo precisa de "abordagem holística" para a paz

O secretário-geral da ONU disse na terça-feira (24) que o mundo precisa de uma "abordagem holística" para alcançar a paz. Para António Guterres, esta nova estratégia "dá prioridade à prevenção e resolve as causas do conflito ao integrar a paz, o desenvolvimento sustentável e os direitos humanos." A informação é da ONU News.

O chefe das Nações Unidas falava durante um encontro na Assembleia Geral, em Nova York, que reúne chefes de Estado e de governo e representantes da sociedade civil para discutir uma nova abordagem para a paz.

Fragil e em risco

No seu discurso, Guterres disse que "a paz é frágil e está em risco em muitos lugares no mundo." Ele afirmou que existem hoje mais conflitos do que nas últimas três décadas, com um número recorde de deslocados mundo afora, violações de direitos humanos, e aumento do nacionalismo, do racismo e da xenofobia.

O chefe da ONU afirmou ainda que "a escala e a natureza desse desafio pedem parcerias estratégicas e operacionais mais próximas." Segundo ele, a ONU trabalha em todas as fases desse processo, desde a prevenção de conflitos, à resolução e à manutenção.

Lidar com a paz enquanto ela existe

Guterres deu como exemplo desse trabalho a criação das Nações Unidas, no mês passado, do Conselho Consultivo de Alto Nível para a Mediação de Conflitos e o lançamento da Ação para a Manutenção de Paz.

Ele acredita que "estes esforços começam a dar frutos." Na Libéria, por exemplo, a transição da Missão de Paz das Nações Unidas (Unmil), para uma equipe nacional "demonstrou um novo nível de coordenação e preparação na ONU."

Apesar destes avanços, Guterres disse que "muito ainda precisa ser feito, tanto nos países em risco como nas Nações Unidas," citando a importância de incluir mulheres e jovens no processo e do contributo que o desenvolvimento sustentável pode ter para a paz.

O secretário-geral terminou dizendo estar "determinado em preparar a ONU para o mundo de amanhã." Nesta quarta-feira (25), ele fala sobre o mesmo tema no Conselho de Segurança.

O encontro é uma iniciativa do presidente da Assembleia Geral, Miroslav Lajčák, que defendeu, em entrevista à ONU News, que a organização "precisa olhar para as suas ferramentas, ver o que tem à disposição, seja mediação ou diplomacia preventiva, e perceber como usa essas ferramentas e o que falta."

Ele disse que as Nações Unidas têm de se focar na prevenção de conflito e que "é preciso lidar com a paz enquanto ela existe, não quando já está perdida." (Agência Brasil)

MME encaminha à Casa Civil proposta de mudança no Código de Mineração

O Ministério de Minas e Energia (MME) encaminhou na terça-feira (24) para análise da Casa Civil minuta do decreto que traz mudanças no Código de Mineração. De acordo com o ministério, o decreto vai alterar o código para modernizar e estimular a atividade mineradora. "O objetivo é a melhoria imediata do ambiente de negócios e da atratividade do país para investimentos em pesquisa e produção mineral", informou a assessoria.

O governo chegou a editar, no fim do ano passado, três medidas provisórias com alterações no setor de mineração. Entre elas, estava a que alterava o Código de Mineração. Entretanto, o governo só conseguiu aprovar a transformação do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) em Agência Nacional de Mineração e a mudança das alíquotas e da base de incidência dos royalties de mineração - a Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM).

A medida provisória que alterava o Código de Mineração não foi aprovada a tempo no Congresso e perdeu a validade em março. Desde então, o governo tem trabalhado em uma alternativa para modernizar a lei, que é de 1967, e na regulamentação da nova agência reguladora.

O texto com as alterações foi elaborado com a participação de atores do setor de mineração. De acordo com o MME, foram

colhidas contribuições do segmento após audiência pública feita no mês passado. Segundo o ministério, entre as alterações propostas, está a previsão da responsabilidade do minerador de recuperar as áreas ambientalmente degradadas e a obrigatoriedade de executar, adequadamente, o plano de fechamento de mina, o qual passa a integrar o conceito de "atividade minerária".

A proposta mantém o direito de prioridade para pesquisa e passa a permitir ao titular a continuidade dos trabalhos de pesquisa após a apresentação do relatório final com objetivo de conversão de recursos em reservas. "Foi proposto também que a

oferta de áreas em disponibilidade se dê por meio de processo de seleção e julgamento, com critérios objetivos, em substituição ao atual procedimento, caracterizado como moroso. O novo modelo permite a oferta de áreas em disponibilidade ocorra com maior objetividade e transparência do uso dos recursos públicos", disse o MME.

Além disso, o decreto diz que caberá à Agência Nacional de Mineração disciplinar, por meio de resolução, o aproveitamento do rejeito e de resíduos da mineração, para possibilitar o desenvolvimento de novas tecnologias e a consequente redução de passivos ambientais. (Agência Brasil)

Foro privilegiado deve cair, diz Gilmar Mendes

Decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) deve restringir o alcance do foro privilegiado, afirmou na terça-feira (24) o ministro Gilmar Mendes. "Acho que o foro [privilegiado] cai, pela maioria já manifestada, mas haverá nuances. Os casos funcionalmente relevantes, aqueles crimes praticados no exercício do mandato, ficarão no Supremo Tribunal Federal. E isso vai dar ensejo a muitas interpretações", disse o ministro do STF em evento promovido pela revista Veja sobre fake news (notícias falsas) na capital paulista.

Nono debate sobre as fake news, o ministro comentou que a própria expressão "foro privilegiado" traz a possibilidade de discursos falsos. "O próprio

nome já designa uma pretensão negativa. 'Olha, é algo anti-guaritório'. E, a partir daí, eu posso fazer uma série de discursos dizendo que o foro privilegiado resulta em impunidade". O ministro do STF citou aspectos da Justiça que mereceriam destaque, mas que ficam à margem de debates como o do foro privilegiado.

"Alguém já discutiu a Justiça Criminal no Brasil e sabe como ela funciona? Prescreve no Brasil crime de júri, portanto, estou falando de homicídio e tentativa de homicídio dolosos, que são julgados pelo júri. Vinte anos para a prescrição. Prescreve, e a gente não consegue julgar. Ah, a gente diz: 'o problema do Brasil é o foro'. Ah vem o segundo debate: 'o

problema do Brasil é essa coisa do trânsito em julgado, segunda instância resolve todos os problemas'. [Isso] em um país em que só 8% dos homicídios são desvendados", argumentou Gilmar Mendes.

Moro

Questionado sobre suas críticas ao juiz federal Sérgio Moro, ele que é a favor de operações como a Lava Jato e a que investigou o chamado mensalão, mas discorda do uso que o Judiciário tem feito das prisões provisórias. "Acho fundamental [a investigação], acho que nós tínhamos que passar por esse processo de depuração. Daí a achar que, por exemplo, as prisões alongadas lá de Curitiba, sobretudo aquelas que têm como ob-

jetivo obter delação, são regulares e compatíveis com a Constituição, vai uma distância muito grande", afirmou.

Segundo o ministro, a prisão, em um primeiro momento, pode ser justificada, mas depois pode não ser mais necessária, e isso precisa ser examinado. "Se se usa a prisão provisória com o objetivo de obter delação, e não só o juiz Sérgio Moro faz isso, mas alguns procuradores em Curitiba defendem isso, eu acho um problema. E acho um problema inclusive no contexto do Estado de Direito, se é que não estamos transformando a prisão provisória em um instrumento de tortura. Eu sou realmente muito crítico desse tipo de prática e vou continuar criticando." (Agência Brasil)

Contratações por salário menor fazem cair arrecadação da Previdência

A contratação de trabalhadores por salários mais baixos levou a Previdência Social a registrar a primeira queda real (descontada a inflação) na arrecadação em 10 meses. Segundo dados divulgados na terça-feira (24) pela Receita Federal, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) arrecadou R\$ 31,818 bilhões em março, valor 0,53% inferior ao do mesmo mês do ano passado, ao corrigir os valores pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

A última queda da arrecadação da Previdência em termos reais tinha sido em abril do ano passado. De acordo com o chefe do Centro de Estudos Tributários da Receita Federal, Claudemir Malaquias, a evolução do mercado de trabalho nos últimos meses fez a arrecadação da Previdência parar de crescer ao descontar a inflação.

"A economia está contratando

do cada vez mais trabalhadores, mas eles estão voltando ao mercado com um patamar salarial um pouco menor [do] que no ano passado. Apesar de haver crescimento no número de empregos, a massa salarial está crescendo menos", disse Malaquias.

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho, em fevereiro, mês que serviu de fato gerador da arrecadação de março, o país contratou 61.188 trabalhadores formais a mais do que demitiu. A massa salarial cresceu 3,68% em valores nominais em relação a fevereiro do ano passado. No entanto, com a atualização pelo IPCA, houve queda de 0,06% na mesma comparação.

Lucro das empresas

A arrecadação do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Soci-

al sobre o Lucro Líquido (CSLL) - tributos ligados ao lucro das empresas - caiu 3,78% em março, na comparação com o mesmo mês do ano passado, em valores corrigidos pelo IPCA, depois de crescer em janeiro e fevereiro. De acordo com Malaquias, a queda se deve ao fato de que muitas empresas de grande porte anteciparam o pagamento dos dois tributos para os dois primeiros meses do ano, impactando o resultado de março.

"O que importa é o resultado do trimestre, em que a arrecadação [de IRPJ e CSLL] acerta o crescimento de 2,18% acima da inflação. A legislação dá a faculdade para as grandes empresas pagarem em qualquer um dos três primeiros meses do ano. A data de pagamento é um comportamento que varia de empresa para empresa. Não dá para estabelecer um padrão", disse.

O auditor da Receita explicou que ocorreram compensações (devoluções de tributos pagos a mais) e o abatimento de prejuízos de anos anteriores por grandes empresas, que também pagaram por baixo o pagamento de IPRJ e CSLL em março.

Estimativa

Nos três primeiros meses do ano, a arrecadação federal acunha crescimento real (acima do IPCA) de 8,42%. Sem as receitas extras do ano passado, como o parcelamento especial conhecido como novo Refis, a Receita estima que o crescimento diminuirá nos próximos meses até encerrar o ano em torno de 4%. Segundo Malaquias, a estimativa está mantida e só será revisada no fim de maio, quando o Ministério do Planejamento divulgar a nova programação do Orçamento. (Agência Brasil)

Maia defende diálogo entre Legislativo e Judiciário

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), defendeu na terça-feira, (24) o diálogo entre os poderes Legislativo e Judiciário para resolver impasse entre um grupo de deputados que não tiveram permissão para visitar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, preso desde o dia 7 deste mês na sede da Superintendência da Polícia Federal em Curitiba. A juíza federal Carolina Moura Lebbos negou autorização para a entrada dos parlamentares, que pretendiam avaliar as condições da prisão de Lula.

"Acredito que, da mesma forma que a juíza tomou uma decisão que nós entendemos que poderia ter sido outra, alguns parlamentares se manifestaram de uma forma que não seria a melhor relação de diálogo com outro poder", disse Rodrigo Maia. "Vamos construir uma solução para esse problema, para manter a independência e a harmonia, para respeitar as prerrogativas parlamentares e as prerrogativas da juíza", completou.

Na segunda-feira (23), a juíza responsável pela execução penal em Curitiba negou autorização para diligência da comissão externa criada para verificar *in loco* a cela em que está detido o ex-presidente. Os deputados federais Paulo Pimenta (RS), Paulo Teixeira (SP) e Wadli Damous (RJ), todos do PT, criticaram a decisão e mantiveram a intenção de fazer a visita, mas foram impedidos de inspecionar o local.

Em ofício enviado ao pre-

sidente da Casa, o coordenador da comissão externa, Paulo Pimenta, líder do partido na Câmara, criticou a decisão da juíza, considerando-a "uma afronta à independência do Poder Legislativo". O deputado ressaltou que, embora uma comissão do Senado já tenha feito uma verificação das condições da prisão de Lula, o sistema legislativo brasileiro é bicameral, "sendo o desempenho das funções constitucionais de cada Casa autônomo e independente".

Para o deputado, eventuais diligências já realizadas pelo Senado "não podem servir de justificativa para embaraçar o pleno desempenho das funções das comissões da Câmara dos Deputados".

Decisão

Na decisão de segunda-feira, (23), a juíza Carolina Lebbos negou também pedidos de visita feitos pela ex-presidente Dilma Rousseff, pelo pré-candidato do PDT à Presidência da República Ciro Gomes, pela presidente do PT, senadora Gleisi Hoffmann (PR) e pelo vereador de São Paulo Eduardo Suplicy (PT-SP), entre outros.

A juíza destacou que apenas parentes e advogados estão autorizados a visitar presos custodiados na Superintendência da Polícia Federal em Curitiba, medida adotada diante da "iminação de cunho geral relativa a visitas na carceragem", uma vez que os presos se encontram no mesmo edifício onde se realizam outras atividades corriqueiras da PF, inclusive as de atendimento ao público. (Agência Brasil)

Evento bate todos os recordes e confirma 7ª edição para 2019 em SP

Arnold Schwarzenegger recebeu uma excelente notícia na segunda-feira (23). Em recuperação de cirurgia cardíaca em sua casa, em Los Angeles, nos Estados Unidos, ele verá o balanço geral do Arnold Sports Festival South America, encerrado no domingo (22), em São Paulo. A edição 2018 registrou recordes históricos de público e faturamento em seis anos do evento no Brasil. Em três dias de feira, 83 mil pessoas lotaram os corredores do Transamérica Expo Center. O volume de negócios também superou as expectativas, com R\$ 110 milhões movimentados entre os expositores da indústria de nutrição esportiva, equipamentos para academias e fitness. Embalsados pelo sucesso, os organizadores já confirmaram o evento para 2019.

"A sexta edição do Arnold Sports Festival South America nos surpreendeu em todos os aspectos. Tivemos recorde de público desde o primeiro dia (18 mil pessoas estiveram no Transamérica Expo apenas na sexta-feira), até o número final de 83 mil visitantes, maior marca dos últimos 6 anos (o recorde anterior

eram de 82 mil pessoas na edição de 2015). O volume de negócios superou os 10% de aumento em relação ao ano passado, na casa dos R\$ 110 milhões. Todos os nossos expositores estão muito satisfeitos com os resultados e já estamos iniciando os trabalhos para fazer a sétima edição ainda maior e melhor", afirmou Luis Felipe Bonilha, diretor da Savaget & Escalbur ao lado de Ana Paula Leal Graziano, ambos sócios de Arnold Schwarzenegger na feira que leva o nome do astro no Brasil.

A edição 2019 do Arnold Sports Festival South America já tem data e local definidos. Será no período de 12 a 14 de abril, novamente na capital Paulista. "São Paulo recebeu nosso evento de braços abertos e ficaremos na cidade, no mínimo, nos próximos quatro anos", garante Bonilha, lembrando que Schwarzenegger já se comprometeu a fazer de tudo para voltar ao Brasil no próximo ano. O astro do cinema, bodybuilding e ex-governador da Califórnia só deixou de prestigiar a feira de 2018 por conta da recuperação da cirurgia.

Números crescentes - Os re-

sultados superlativos da feira estão calcados na força crescente da indústria de nutrição esportiva e suplementação alimentar, aliado à inclusão do Salão de Equipamentos, composto por empresas de equipamentos para academias. Os dois segmentos foram responsáveis por levar para o Arnold Sports Festival 6.780 lojistas e 960 proprietários de academias. São dados que representam crescimento acima de 70% em número de empresários e comerciantes interessados em fechar negócio com os 152 expositores presentes à feira. Em 2017 foram 4.520 lojistas.

Os profissionais do setor de misturaram à massa de público, ávido por ver de perto desde celebridades até alguns dos 10 mil atletas envolvidos em competições nas mais de 40 modalidades esportivas do evento. Juntamente com os visitantes, o Conference reuniu 2.500 profissionais de nutrição, medicina esportiva e educação física para palestras e workshops. Junto desse verdadeiro batalhão estavam mais de 700 jornalistas e influenciadores digitais credenciados para cobrir a feira de



Gracy e Jessica Cristy

Schwarzenegger

Parceria de sucesso - Os depoimentos dos expositores ratificam os dados aferidos pela organização do Arnold Sports Festival South America.

Eduardo Caruzo, gerente nacional de vendas da Athletica Nutrition, aponta crescimento de 50% no número de vendas em relação ao ano anterior. "Tivemos dias sensacionais, que ultrapassaram todas as nossas expectativas. Fizemos grandes negócios.

Recebemos representantes de todo o Brasil e conseguimos atingir clientes que há tempos desejávamos como novos parceiros", atestou.

Marcelo Bella, da Black Skull, também fala em aumento de 50% no volume de negócios fechados no Arnold Sports South America. "Este é o maior evento do setor que, assim como o mercado de suplementos, cresce a cada ano. Uma grande festa para o consumidor. Para nós da Black Skull foram gerados cerca de R\$ 15 milhões em negócios nos três dias do evento, o dobro em relação ao ano passado", revela o CEO e presidente da Abenutri (Associação Brasileira de Empresas de Produtos Nutricionais).

"O ano mostra que o mercado está retomando. Nós estamos vindo de um crescimento versus 2017 e na feira tivemos um incremento de 30%. A Optimium Nutrition é a marca importada de maior presença no setor, o nosso tamanho no Arnold é uma mostra que estamos cada vez mais fortes no mercado e vamos continuar o investimento no país", avaliou

Ricardo Barbara, CEO da Glanbia para América Latina, dona das marcas Optimium Nutrition, BSN e Isopure.

A modelo Jéssica Cristy, que foi capa da revista sexy do mês de fevereiro, posa ao lado de "Gracyanne Barbosa". No maior evento fitness no Arnold Classic.

A modelo Jéssica Cristy, dispara: "Foi o dia do meu aniversário e não poderia ter presente melhor que esse, ser recebida tão bem pela minha musa inspiradora Gracyanne Barbosa e ainda por cima ela ter recebido a minha revista, e por ter me elogiado, foi gratificante!" Jéssica que é modelo fitness, foi prestigiar o evento Arnold Classic.

A sexta edição do Arnold Sports Festival South America teve patrocínio diamond de Athletica Nutrition, Black Skull, Integralmedica e Midway e patrocínio gold de Champion e Iridium Labs. A realização é de Savaget & Escalbur Promoções e Eventos. Mais informações: site oficial: <http://arnoldsporthamerica.com.br/pt-br/>

Kartismo: 2º Fórmula Master Brasil Festival será disputado dia 16 de junho



O 2º Fórmula Master Brasil Festival deve reunir mais de 60 pilotos de todo o Brasil

Depois do grande sucesso da primeira edição no ano passado, o principal kartódromo do Brasil vai receber ainda neste primeiro semestre o 2º Fórmula Master Brasil Festival, que reunirá mais de 60 pilotos de rental kart de todo o país. O grande evento será realizado no dia 16 de junho, no Kartódromo Ayrton Senna, em Interlagos, na zona sul de São Paulo (SP).

Depois do grande sucesso da primeira edição no ano passado, o principal kartódromo do Brasil vai receber ainda neste primeiro semestre o 2º Fórmula Master Brasil Festival, que reunirá mais de 60 pilotos de rental kart de todo o país. O grande evento será realizado no dia 16 de junho, no Kartódromo Ayrton Senna, em Interlagos, na zona sul de São Paulo (SP).

"A Formula Master nasceu como um campeonato de amigos oriundos da categoria Executive e Shifter. E rapidamente ganhou muita força pelo nível de pilotos e pelo círculo de novos amigos, que aumenta a cada dia. O caminho natural foi organizar um certame maior, de nível nacional. E o 1º Fórmula Master Brasil Festival foi um sucesso absoluto, com pilotos de diversas experiências, mas de altíssimo nível e disputas muito equilibradas, onde não tivemos nenhum incidente. Foi uma grande festa para todos que irão repetir este ano", afirma Jean Carlo Szepilovski, idealizador do evento e do campeonato Fórmula Master (www.formulamaster.net.br), que está completando três anos

de atividades.

O 2º Fórmula Master Brasil Festival será um evento muito bem planejado onde todo piloto correrá no mínimo em duas baterias classificatórias, que definirão os pilotos que disputarão a Taça de Campeão (Gold Trophy), e a Taça de Prata (Silver Trophy), que será um incentivo para o 12º colocado em diante nas baterias finais. Portanto, haverá pôdio separado para os seis primeiros de cada troféu.

As baterias classificatórias serão um sentido do traçado completo de Interlagos, a as finais serão em outro sentido, para deixar o evento mais atrativo. Todos os karts serão sorteados e o peso mínimo dos pilotos será de 95 quilos. Tudo isto a um custo bastante acessível, ofere-

cido por R\$ 450,00, bem abaixo do que se nota neste mercado, considerando-se que ainda serão distribuídos prêmios aos pilotos, como macacões Meg Star, como no ano passado, além de outros que estão sendo negociados.

As inscrições para o 2º Fórmula Master Brasil Festival com condições especiais e descontos vai até 30 de abril, e podem ser feitas através do site www.formulamaster.net.br — onde também está o regulamento do evento - ou diretamente via WhatsApp com o organizador, pelo número 11.97356.5363.

Os seis primeiros no Golden Trophy do Fórmula Master Brasil Festival 2017 foram: 1) Alberto Cesar Ozati, 17 voltas

em 19min44s720; 2) Augusto Cesar Coutinho, a 5s322; 3) Gustavo Mattedi, a 17s701; 4) Marcelo Argenton, a 20s527; 5) Fábio Komatsu, a 22s890; 6) Sandro Ferrari, a 23s266.

Os seis primeiros no Silver Trophy do Fórmula Master Brasil Festival 2017 foram: 1) Luiz Cazarré, 16 voltas em 19min06s671; 2) Cláudio Abdo, a 2s298; 3) Sérgio Miki, a 10s183; 4) Irecu Ribeiro, a 13s048; 5) Nenê, a 21s780; 6) Bruno Wegas, a 22s285.

Maiores informações sobre o 2º Fórmula Master Brasil Festival podem ser obtidas através do site www.formulamaster.net.br ou diretamente via WhatsApp com o organizador, pelo número 11.97356.5363.

Europeu de Kart

Gui Figueiredo avança à final e destaca bom início na 1ª etapa

Sergipano de 13 anos mostrou bom desempenho durante todas as atividades em Sarno, e se garantiu no grupo de 34 pilotos que participou da final, entre 82 competidores da OK-Junior

Gui Figueiredo completou a 1ª etapa do Campeonato Europeu de Kart com sentimento de objetivo cumprido. Pelo menos, o primeiro deles, neste que é o principal desafio de sua carreira até agora. Na etapa de abertura do certame internacional, disputada no último fim de semana, em Sarno, na Itália, o sergipano de 13 anos apresentou ritmo competitivo em todas as atividades de pista, fez boas provas classificatórias, e assegurou seu lugar na corrida final, na qual se classificam apenas os 34 melhores entre os 82 pilotos inscritos na categoria OK-Junior.

Essa foi apenas a terceira competição de Guilherme na Europa. Antes disso, ele tinha

disputado o Troféu Margutti, em Lonato, e participou de uma etapa do WSK em Sarno, visando justamente sua adaptação ao técnico traçado, e também o desenvolvimento do equipamento nesta pista, o que se mostrou muito produtivo.

Os treinos para o Europeu de Kart começaram na quarta-feira, e na sexta-feira foi realizada a tomada de tempos. Gui foi o 7º mais rápido em seu grupo, e na classificação geral, ficou com a 16ª posição entre 82 competidores, garantindo assim um lugar na 3ª fila do grid de largada de todas as baterias classificatórias.

Divididos em grupos, os pilotos disputaram cinco corridas de sete voltas cada, em que Fi-

gueiredo conquistou dois 7º lugares, um 8º, um 11º e um 13º. Na soma dos resultados, ele se classificou para a grande final da etapa, largando em 21º entre os 34 pilotos que permaneceram na disputa.

Na corrida decisiva, Gui perdeu algumas posições na largada, mas logo conseguiu retomar terreno com boas ultrapassagens. Porém, na quarta volta, numa disputa por posições, foi acertado por um adversário e teve de abandonar a prova precipadamente, com o kart danificado.

Apesar do revés na última prova, Guilherme destacou o bom desempenho durante toda a semana, e o entrosamento cada vez melhor com a equipe Kart

Republic. A 2ª etapa, de um total de quatro, do Europeu de Kart acontece entre os dias 16 e 20 de maio, no circuito PF International, na Inglaterra. Antes disso, o sergipano ainda faz sua estreia no Troféu Academy da FIA, na França.

Guilherme Figueiredo tem o apoio de Banese Card, Maratá, Banese Corretora de Seguros e Restaurante Karrancas.

"Foi um começo bem positivo no Campeonato Europeu de Kart. Sabemos que o nível é muito alto, então meu primeiro objetivo era me classificar para a final, e conseguimos. Fiz boas corridas, estava rápido em todas as sessões, e estou cada vez mais adaptado. O resultado final ain-



Gui Figueiredo teve bom desempenho e se classificou para a final em Sarno

da não foi o que esperávamos, mas estamos no caminho certo. Agora vamos buscar o top-15

que é a zona de pontuação - na próxima etapa, na Inglaterra", disse o piloto.

#CORRIDA BUSQUE VENCER

A CORRIDA DO INSTITUTO VENCER O CÂNCER CHEGOU!

7K CORRIDA E 3K CAMINHADA 10/06 | VALE DO ANHANGABÁ

R\$ 69,00 (ATÉ 23.04)

INSCREVA-SE www.corridabusquevencer.com.br

#BUSQUEVENCER

INSTITUTO VENCER o câncer